

N.º 5319

2

RIACHUELO

PERANTE A HISTORIA

ONZE DE JUNHO DE 1865.

*Exultareis quod estis meliores
Se rex do mundo est, et de lui gente.*

L. J. DA FONSECA
(Alm. G.)

REFERTA

HG



RIO DE JANEIRO
Companhia Typographica do Brazil
93, Rua dos Invalidos, 93

1901

GIACCHINO

LIBRO I

DEI... DI...

...

1.8
5719

2

RIACHUELO

PERANTE A HISTORIA

ONZE DE JUNHO DE 1865.

*E julgareis qual é mais excellente
Se ser do mundo rei, se de tal gente.*

I. J. DA FONCECA
(Alm. G.)

38205-



RIO DE JANEIRO
Companhia Typographica do Brazil
93, Rua dos Invalidos, 93

1901



2

À

Marinha Nacional



O. D. C.

Onze de Junho de

M C M I.



RIACHUELO.*

*E julgareis qual é mais excellente
Se ser do mundo rei, se de tal gente.*

I.

A força naval brasileira, mantenedora do rigoroso bloqueio, surta pouco abaixo de Corrientes, anciava por ir logo de encontro á paraguaya, que havia descido por cerca das 9 horas da manhã e fôra se apoiar á sombra das baterias de Riachuelo. Não lhe soffria o animo até uma qual demora, se bem que indispensavel perante varias circumstancias, entre as quaes a de muitas praças a lenharem no Chaco, pois era já diminuto o combustivel nas carvoeiras dos navios.

Recolhidas a bordo e dous Praticos, que verificavam a *escala das aguas*, resoaram os clarins das machinas denunciando *pressão* bastante ou repercutindo o toque de *avancar rapido contra inimigo*. Alguns navios logo suspenderam, largaram outros, ancora por *boia e arinque*. Após tão

louvavel anciedade, moveu-se imponente a Divisão Naval, quasi ás 11 horas, cheia de enthusiasmo e denodo para o momento sublime da tremenda batalha, já prefaciada, enquanto se avisstavam e se comprimentavam á bala o metralha.

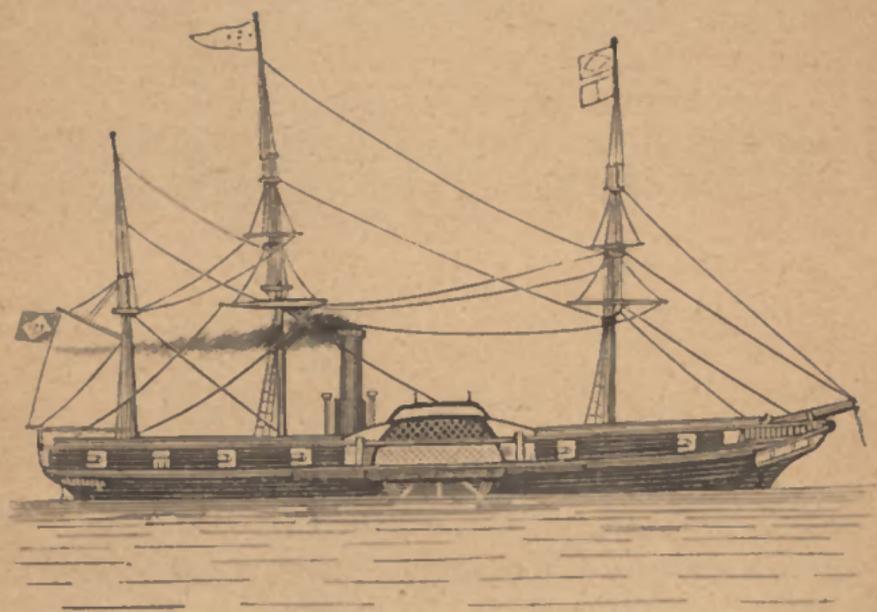
A *Mearim* que fizera *promptidão avançada*, reconheceu o signal da capitanea « reunam-se os navios distantes » e vein logo tomar seu lugar na linha, ficando assim a *Belmonte* na vanguarda. Seguem então avante formados os navios em linha de frente. Adquirido em breve o necessario movimento, dispara o *Amazonas* o heroico signal do plano da batalha: *Atacar e destruir o inimigo bem de perto quanto cada um puder*. Tão simples, decisivo, eloquente signal conservou-se disparado no topo de proa, mantendo a intenção do chefe BARROSO, de se medir corpo a corpo com o inimigo e de rechassar ou anniquilar de uma vez toda a força naval do Paraguay.

Continuado aquelle movimento, feita logo a contramarcha e governando já os navios aguas abalxo, virou então o *Amazonas*. Entendendo que deviam seguir tal manobra, viraram rio acima os de mais navios, excepto a *Belmonte* que havia penetrado a boca do estreito e sinuoso canal. Não era, porém, esse retrocesso, aguas acima, o que desejava o Almirante, visto que subsistia disparado aquelle perfeito signal. Era portanto a conjuntura demasiado critica, sobretudo enxergada lá das baterias, contra as quaes investia

isolada, refulgente, a veloz o intrepida *Belmonte*. Resolven pois o Almirante, modificar seu plano de batalha, passando de serrafla o *Amazonas* para testa da nova columna de combate.

Entretanto, em pé no passadiço da *Belmonte*, destacava-se o Commandante 1º Tenente F. de Abren, rompendo fogo ás 11 horas e 20 minutos com o *raiado* de proa, quando ao alcance das primeiras baterias. Fez trabalhar toda artilharia de BB, contra fortificações, navios e chatas. Pratico, officiaes e guarnições esmeravam-se no desempenho dos respectivos deveres, indicando aquelle o melhor caminho, prumando do passadiço.

Em seguida investio ás 11 horas e 15 minutos o soberbo *Amazonas*. Em pé no largo passadiço trajando segundo uniforme, sobresahia o Chefe de Divisão Francisco Manoel Barroso, firme na convicção de « dar mais um dia de gloria ao Brazil, fazendo respeitado nosso pavilhão. » A's 11 horas e 35 minutos rompen os fogos, quando á pequena distancia das baterias inimigas, que acceleravam os proprios buseando convirgil-os para o *lume d'agua do Amazonas*. Proseguindo este, desfecham os fogos todas as baterias e não menos os oito navios e as seis chatas, grossamente artilhadas. Foguetes *congreves* esfuziam por entre mastros e chaminé; balas e metralhas voam por cima do Chefe Barroso e do seu Estado-Maior tambem no passadiço. « Choviam de parte a parte balas e metralha, era nma chuva de respeito »



Comp. 188 pés, boca 31, calado 14, força 300 cav.

T. m. 1050. Raiado de 70,1;

Canhões de 68, 2ª classe, 1; de 3ª, 4.

Officiaes da Armada 15, do Exército 10.

Praças de marinha 134, do Exército 303.

Computo geral balístico, *Amazonas*, 325 tiros de artilheria e milhares de fuzilaria; semelhantemente, *Araguary*, 250; *Beberibe*, 256; *Belmonte*, 125; *Iquatemy*, 265; *Jequitinhonha*, 530; *Parnahyba*, 300; *Ipyranga*, 270. Total 2.581 e mais de 74000 de fuzilaria.

Do lado paraguayo, além de foguetes Congreves, talvez o dobro do numero de tiros.

V. *Batalha de Riachuelo*. Ed. 1883. I. J. DA F.

na phrase do legendario Almirante. A's 12 horas e 5 minutos recebia o *Amazonas* a triplice descarga de mosquetaria das barreiras de Santa Catharina, tendo realisado a famosa passagem do tremendo passo, com plena satisfacção do Chefe BARROSO.

O *Jequitinhonha*, o maior, depois do *Amazonas* desviando-se do canal, esbarron para sempre no banco proximo da 1ª bateria, fleando atravessado e sujeito aos fogos da mesma. No relatorio do Commandante Pinto lê-se : « Na terrivel posição em quo nos achavamos sustentámos a força toda da bateria de terra, que cessou de nos hostilisar ao escurer, perdendo-so meia hora depois de encalharmos, o Pratieo do rio, e durante o combate os Officiaes e mais praças da relação junta. Os da Armáda, mais classes e os do 1º de Infantaria, marinheiros e soldados portaram-se com unito valor e sangue frio, sendo dignos de admiracção, pois o fogo que soffremos foi vivissimo. O do segundo dia foi mais forte por estarmos com a popa para o lado da bateria que, nos dominando, não consentia que estivessemos na tolda. O Chefe Gomensoro foi contnso depois que encahlhámos, e retirou-se na tarde de 12 para bordo do *Amazonas* ; os doentes e feridos conduzidos para o *Beberibe*. Mortos, 18 ; feridos, 32 ; total, 50. »

O *Beberibe* seguiu a bater e romper as mesmas difficuldades já superadas por esses primeiros. A's 11 horas e 40 minutos, rasgou os fogos e foi

atirando contra fortificações, vapores e chatas, causando varios estragos tambem nas linhas e forças inimigas. Em pé no passadiço firmou-se o Commandante Capitão-Tenente Bonifacio. Officialidade, Praticos, marinheiros, soldados, foguistas, carvoeiros, taifas, enfermeiros, como nos de mais navios, occupavam os postos da Tabella, occorrendo que voluntariamente eram Officiaes os chefes de peça. A serenidade do Commandante transfundia-se por todos, so bem que não carecessem de tal influxo. Estragos no apparelho, eaminé, altos o costado, mortos e feridos, foram o custo da completa passagem até as ultimas descargas das forças inimigas.

A *Mearim*, Commandante 1º Tenente Barbosa investio com arrojio contra navios, fortificações e chatas, lembrando-se que uma das chatas, com rodizio de 80, deixava de hostilizar em consequencia do bello tiro sen do 68 desde o encontro das duas forças navaes. De pé no passadiço firmava-se o Commandante. Em seus postos Officiaes e guarnições. Avarias no costado, apparelho, escaleres; estragos semelhantes aos dos precedentes navios contra o inimigo, descargas finaes do redneto de Santa Catharina e poucos feridos, traduziram as consequencias de sua não monos brilhante passagem.

A *Araguary*, Commandante o 1º Tenente von Hoonholtz investio semelhantemente, conseguindo rechassar a tentativa de abordagem do

Taquary, com a insignia do Chefe Meza, de combinação com o *Marquez de Olinda* e *Paraguay*. De pé no passadiço conservou-se o Commandante, a seu lado o Pratico. Offleiaes e guarnições em sens postos, pelejando energicamente quaes os precedentes. Descargas de parte a parte troavam como no principio da batalha. Alguns feridos, avarias no costado e altos contaram-se depois do zunirem os derradeiros tiros da Infantaria e cavallaria de Santa Catharina, completando assim a não menos famosa passagem. Do relatorio consta : « Vimo-nos de repente cercados por tres dos sens vapores, mas, felizmente os tres rodizios com bala e metralha disparados sobre elles á queima ronpa, fizeram que arribassem logo para sen E. B., e assim transpuzemos, sob um chuveiro de balas, o logar mais apertado, dando volta apenas honve lazeira, e seguindo na popa do navio Chefe, a fim de batormos novamente o inimigo e soccorrer a *Parnahyba*, que não pndera escapar da abordagem dos tres mencionados vapores.

A *Iguatemy*, Commandante 1º Tenente Coimbra, de pé no passadiço, investio por sua vez contra as primeiras baterias, com denodo e pericia igual a dos precedentes, observando as indicações do Pratico, a seu lado. Officialidade, guarnições, nos postos mais urgentes e arriscados, bateram-se com ardor e perseverança, trocando-se numerosas balas, bombas e metralha.

Soffreu o navio estragos no apparelho, costado, borda, escaleres. O pessoal, sorprendentemente, contou um a dous feridos, completando assim a forçada passagem, talvez a mais incruenta, não obstante a copiosa mosquetaria das ultimas descargas inimigas. Mal pensavam, porém, sobre o quanto é pouco segura, ou fallaz, a sorte das armas; mal previam em summa, o que succederia nos subsequentes combates rio acima!... Do relatorio consta: « Durante o encarniçado combate todos os Offleiaes da Marinha e do Exército, guarnições e soldados portaram-se com dignidade e coragem, e, graças a isso, sustentei com o inimigo um fogo vivissimo. »

O *Ypiranga*, Commandante 1º Tenonte Alvaro de pé no passadiço, penetrou semelhantemente pelas tremendas difficuldades do famoso passo. A's 11 horas e 50 minutos lampejavam seus fogos de bala, metralha e granada contra os que recebia em continuas descargas. Officialidade, Pratico em cima do passadiço, guarnições de mar e terra mantinham-se nos logares mais importantes e arriscados. Assim rompeu as multiplas contrariedades, inflingindo estragos no inimigo com a rapidez e certeza de sua artilharia e mosquetaria, recebendo por ultimo a chuva de balas de Santa Catharina, ás 12 horas e 10 minutos. Alguns feridos, avarias abaixo e acima da borda foram o preço da brillante passagem. Do relatorio consta: « Nunca um dever a cumprir me

foi tão grato como neste momento, em que tenho de fallar sobre um feito de armas da nossa Marinha, feito de armas que é uma lição dada ao Paragnay, uma desaffronta dos insultos e assassinatos, em plena paz, contra nós. A força naval, nas aguas do Paraná, tão dignamente commandada por V. Ex. bateu no dia 11 do corrente, perto de Riachuelo, as forças navaes do Paraguay, de oito vapores e seis chatas armadas com grossa artilharia de 68 o 80, protegidas por baterias que do cima das barreiras nos faziam vivo fogo. V. Ex. melhor que ninguem, sabe de todos os episodios deste encarniçado combato que, principiando ás 9 horas só finalisou ao pôr do sol. Em 10 minutos tive pressão para seguir; urgindo que ficasse em condições de manobrar, não honvo tempo de susponder: toquei a manilha das 15 braças e larguei ancora sob arinquo e boia. A's 9 horas a esquadra inimiga pelo nosso través já nos fazia fogo, a que respondiamos com energia. A esquadra paraguaya formava linha de combato no Riachuelo em uma só columna, estando os vapores sobre as rodas e as chatas fundeadas junto ás barrancas. Em terra, 30 ou 40 peças auxiliavam a esquadra inimiga, dirigindo sobre nós num fogo bem nutrido. Durante este encarniçado combato, que durou das 9 horas ao pôr do sol, apenas tenho a lamentar a perda de um grumete servente do rodizio, morto por bala de fuzil no craneo, e alguns feridos. Só attribuo

tamanha felicidade á justiça de Deus, pois a nossa causa é justa e santa. Obriguoi a guarnição a trabalhar coberta pola borda que, sendo baixa, expõe a gente da cabeça até parte do peito. O casco recebeu grande numero de balas, o tive o prazer do notar que algumas apenas o chocaram devido ás excellentes madoiras e boa construção. A conducta dos meus Officiaes e praças do corpo policial está acima de todo o elogio. O 2º Tenente Guillobel, commandante da bateria, dirigio-a magnificamente com calma, sem attender ás balas que se cruzavam por cima; direcção que permittio fazermos um fogo seguido, sendo naquelle dia para cima de 240 tiros, de bala, bomba o metralha. São dignos de elogio entre outros, os chefes do peça e carregadores. Seria injusto se não rocommendasse o Pratico José Picardo, que nunca deixou o passadiço, junto de mim; dirigindo com admiravel presença de espirito a navegação do rio. Finalmente, toda a minha guarnição portou-se sem nada deixar a desejar ».

A *Parnahyba*, Commandante Capitão-Tenente Garcindo, de pé no passadiço, proseguindo a bater do perto as primeiras baterias, sustentou e recebeu, isolada qual a *Belmonte*, renhidos fogos de bala o metralha. Vendo, porém, enalhado ainda o *Jequitinhonha*, na popa do qual urgia seguir conforme as ordens recebidas, virou então rio acima perto já da barreira Santa Catharina, posto que batendo na dura fralda de um banco,

do qual safou-se logo, manobrando as velas de prôa. Assim proseguindo, foi atirando contra navios, chatas e fortificações, do onde recrudesciam não menos vivissimos fogos. Mal podendo governar, por ontortados os gonzos no cadaste quando rasrou o baneo, o rachada pouco depois a cabeça do leme por uma bala contraria, ficou exposta, no meio das linhas paraguayas, ao terrivel golpe da triplíce abordagem. Do relatório consta : « Avançaram sobre nós, seria 1 hora da tarde, tres vapores que depois reconheci serem o *Taquary*, *Paraguay* e *Salto*. Sendo inevitavel a abordagem, ordenei que fncionasse a machina com toda a pressão, e dirigi-me contra o *Paraguay*, logrando a felicidade do mettel-o quasi a pique. O *Taquary* abordou-nos por BB., o *Salto* por EB. Apenas guarnecido o 2º rodizio, que disparou tres tiros de metralha, toda a guarnição defendeu a abordagem, inclusive a 1ª e 6ª companhia do 9º do infantaria, sob as ordens do distincto Tenente-Coronel Guimarães. Nesta lucta heroica, em que todos cumpriam com o dever de verdadeiros brasileiros, muitas vidas preciosas foram sacrificadas no altar da patria. O Capitão Pedro Affonso e o Guarda-Marinha Greenhalgh sneumbiraram defendendo o pavilhão nacional, conseguindo então um official do *Taquary* apoderar-se da roda do leme, tendo sido entilada quasi toda a guarnição do 4º rodizio, que heroicamento luctou contra as

hordas inimigas, que superiores em numero apossaram-se da tolda. Sendo a Ineta desesperada, e cada vez mais critica, por haver-nos abordado pela popa o *Marquez de Olinda*, e durando talvez já uma hora o combate de mosquetaria e ferro frio, fizemos todos um esforço supremo de patriotismo applaudido com enthusiasmo a ordem transmittida pelo Official immediato 1º Tenente Firmino Chaves, de combinação commigo, para que se lançasse fogo ao paiol da polvora, ordem que ia ser executada pelo corajoso Escrivão Corrêa da Silva, quando, felizmente, ouvimos gritos de «viva a nação brasileira, o Imperador, Almirante Tamandaré, Chefe BARROSO, guarnição da *Parnahyba!*» Eram vozes de nossos marinheiros e soldados acomettendo resolutamente os paraguayos, que se escapavam por terem percebido que o *Amazonas*, *Beberibe* e *Mearim* vinham em nosso auxilio.»

Disse a *Revista Maritima Franceza* de 1865:

Les Paraguayens, enhardis par ce premier succès, tentèrent, par un effort suprême, de s'emparer du *Parnahyba*, qui était venu se placer sur l'avant du *Jequitinhonha*. A cet effet, le *Taquary* l'aborda par B.B., et le *Salto* par T.B. L'équipage du *Parnahyba* soutenait un combat acharné, lorsqu'il se vit encore abordé sur l'arrière par le *Marquez de Olinda*, qui lui lança sur son pont une 60^e d'hommes déterminés qui massacrerent l'officier, l'aspirant et les hommes commis à la garde du pavillon.



No momento de ser abordada, seguia rio acima, não abaixo, a *Parnahyba*. E' provavel que no *sarilho* virasse aguas abaixo, segundo lê-se no relatorio do Chefe BARROSO, pagina 38.

Disso o Dr. E. Deiró, no *Jornal do Brasil* 10-31 do Agosto de 1900: Dissipar os contos imaginarios e fazer a nação brasileira conhecer a «realidade» daquella pugna ou pagina eschylia e terrível.

II.

Transpostas heroicamento nessa passagem todas as difficuldades ou formidaveis e pujautos barreiras e linhas de resistencia, proseguiram os navios até encontrar a lazeira bastante para virarem por contra-marcha, rio acima; não só a desbaratarem de perto o inimigo, como urgentemente para salvarem a *Parnahyba* e soccorrerem o *Jequitinhonha*, passivel de nova, mais segura e numerosa abordagem. Era esse « o momento critico » da batalha: qualquer demora, incerteza, indecisão despersonalisaria os pendentes louros da victoria, coujectura bem demonstravel, segundo ver-se-ha documentada, mais adiante. Avançava, pois, na vanguarda o *Amazonas*, espumando qual raivoso ginete de batalha, ou qual faminto Minotauro a dilacerar e devorar tudo quanto se lhe antepuzesse, ou em summa, como que barbeando o *talhamar* para os celeberrimos BELJOS, tão arrojados, quão tremendos, decisivos e ruidosos de parte a parte.

Em tal conjunctura elevou-se o Chefo BARROSO á fama dos maiores generaes de mar e terra, revelando grandeza de alma, cultura do espirito nas especiaes sciencias e assumptos da historia uaval, consagrando com as palmas e trophéos da victoria o rapido e seguro plano da batalha, distinguindo-se não menos com a breve

proclamação: « Cumpre darmos mais um dia de gloria ao Brazil, fazendo respeitado nosso pavilhão. » Parecendo assim, como que inspirado na do Egypto: *Do alto daquellas pyramides quarenta seculos vos contemplam!* (V. *Revista Maritima*, de 1882).

Sobresahia como dantes, o Chefe BARROSO no meio do largo e alteroso passadiço, eonservando á direita o Pratico Bernardino o Coronel Brucee, á esquerda o Capitão de Fragata Brito e o Ajudante do ordons o Guarda-Marinha Alves Barbosa. No relatorio do Commandante Brito lê-se: « Cumpro levar ao conhecimento de V. Ex. que hojo ás 9 horas, mais ou monos, avistaram-se desceendo oito vapores reboecando seis chatas. Desde quo estiveram pelo aleanee de nossa artilharia, rompemos o fogo sobre elles, quo nos responderam immediatamente. O navio suspendeu logo e seguimos rio abaixo, seguudo V. Ex. me havia ordenado, afim de bater o inimigo. Fomos reeebidos, quando passamos o Riachuelo, por um fogo horrivel de baterias colloeadas om terra, das chatas, dos vapores e de mais de 1.000 homens sobre as barreiras, armados de fuzil. Obedecendo ás ordens de V. Ex., subi rio acima e fomos abalroando os vapores inimigos, eonsoguindo inutilisar tres e metter a piquo nma das chatas. Esta manobra fez com que todos os vapores inimigos abandonassem o combate, bem assim a gento quo guarneecia as chatas. V. Ex.



Setembro 20 de 1804. † Agosto 8 de 1882.

foi testemunha do comportamento dos officiaes e mais praças e de tudo quanto se passou durante o combate. Cumpro tambem o dever agradavel de informar que os officiaes e mais praças do Exer-cito me auxiliaram grandemente, com fuzilaria e trabalhando no rodizio do ré; e que o 1º Te-nento Hypolito do Menezes, que se achava do-ento, se apresentou na occasião do combate, bem assim o marinheiro L. dos Santos. Junto achará V. Ex. a relação dos mortos e feridos e das avarias que soffren o navio. Deus Guarde a V. Ex.

Relação: mortos, 8; feridos gravemente, 10; levemente, 11, mortos por desastres, 4. Total 33 praças. São estas as avarias do maior impor-tancia causadas por balas de 80 e 68.» (V. *Re-vista Maritima*, commemorando a esplendida batalha).

Recomeçada mais terrivel assim a brilhante pugna corpo a corpo, succodem-se, como em Trafalgar, (1) simultaneos o parciaes combates nesse *Caribdes* ou turbilhão naval e conforme aos seguintes relatorios officiaes:

Belmonte: « Só sinto que não pudesse fazer o que desejava, porque depois do ter passado toda a linha inimiga, e quando voltava procurando approximar-mo do navio chefe, que me parecia abordado por um navio inimigo, declarou-se fogo na coberta por uma bala inimiga, e pouco de- pois deram-me parte que havia muita agna no porão. Assim vi-me obrigado a *tocar a trás*, o

como a agna augmentasse a ponto de estar dous pés acima do assoalho da coberta, eucalhei o navio como unico meio da salva-o. Immediatamente enidei de tapar os rombos, o que ainda não consegui. O navio teve: 22 rombos no costado de BB., 15 no de EB., tudo acima da linha do fluctnação; abaixo não sei ainda, porém devem ser bastantes, pois quo todas as *bombas reaes* e baldes não dão vasão á agna do porão que já está aponas dous pés abaixo da tolda. Perderam-se dous oescaleros grandes, o 3º arrombado, o unico estanquo, estragado; perderam-se dous turcos dos escaleres. Devo declarar a V. Ex. que os 1ºs Tenentes Rolim e Alvarim Costa muito me coadjuvaram, na occasião em quo só este navio soffria todo o fogo da esquadra inimiga e das baterias do terra; e o mesmo dos Capitães Rocha e Telles do Sampaio do corpo policial, no quo diz respeito a sua gente; do Tenente Tiburcio que, com a pratica da artilharia e com o destacamento, do quo é digno commandante, auxiliado pelos Cadetes Leovegildo e Gerard, preston serviços reaes, e portou-se com o valor que em Corrientes já nma vez mostrou. Devo fazer particular menção do Dr. Pereira Guimarães que, operando e enrando os doentes com o maior desembaraço e sangue frio, teve do, mudando de profissão, ajudar a conter o incendio produzido por bomba que arreventou junto delle, contundindo-o levemente na coxa

direita, ferio a um, matou dous homens a sua esquerda. O Escrivão Silva portou-se muito bem, municiando a bateria. O Prático Pozzo conservou-se no passadiço com o maior valor e sangue frio, e foi levemente ferido no rosto. Os machinistas cumpriam seu dever. A guarnição em geral portou-se regularmente, devendo especialisar pelo seu brilhante comportamento os marinheiros de 1ª classe Oliveira, Pereira, Corrêa, e os do 3º Paixão e Benito, chefes de peça, e de 2ª R. da Silva, bem como o Escrevente Bornes de Parrabére. Não posso deixar de lamentar a perda do 2º Tenente Teixeira Pinto, morto logo no principio do combate por bala de artilharia no ventre. Tivemos 9 mortos, 7 feridos gravemente, 15 levemente e alguns contusos. De todos remetto a devida relação. Deus Guardo a V. Ex.»

Parnahyba: «Eram vozes dos nossos marinheiros e soldados accommettendo resolutamente os paraguayos, que se oscapavam. Grande foi nessa occasião a desordem do inimigo. Os 30 cadaveres deixados na tolda e convés, inclusive o do official que profanou a bandeira, attestam o revés por elles soffrido; devendo acrescentar que todos os outros paraguayos, que se achavam a bordo, precipitavam-se no rio e ganhavam a margem do Chaco. Serenados pois os animos, vimos que nessa lucta heroica, em que muitos jogavam armas pulso a pulso, numerosas tinham

sido as victimas, que denodadamente concorreram para tornar memoravel nos annaes da Marinha Brazileira o dia 11 do Junho de 1865. Entre elles o bravo Tenente do 9° de infantaria Feliciano Maia, que sustentou-se até cahir desfallecido por golpes do inimigo. Sua memoria deve ser perpetuada, qual brazão de honra para o Exerclto. O marinheiro do 1ª classe Marcilio Dias, que tanto se distinguira em Paysandú, immortalizou-se nessa conjunctura. Chefe do rodizio raiado, deixou-o somente para sustentar braço a braço a pugna de sabre com quatro paraguayos : conseguiu matar dous, mas succumbio aos golpes dos outros, crivado de cutiladas, e exhalou o ultimo suspiro hontem (12) ás 2 horas da tarde, havendo-se-lhe prestado os soccorros, de que se toruara digno.

Longa seria a enumeração dos feitos distinctos, mas não posso deixar de citar os nomes daquelles que mereceram da patria. O 1° Tenente Firmino Chaves, meu immediato, houve-se com dignidade e bravura, enthusiasmando a guarnição e dirigindo o fogo em todos os combates, tendo depois, de combinação commigo, ordenado que se lançasse fogo no paiol da polvora, no instante que o perigo do succumbir tornou-se immiuinte. O 1° Tenente Pestana portou-se com denodo e coragem pouco commum, commandando a guarnição entrincheirada no convés : a seus esforços e patriotismo se deve em

parte a brilhante victoria da *Parnahyba*. Os 1^{os} Tenentes Pompen e Pederneiras, commandando o 2^o e 3^o rodizios, nunca os deixaram, e a seus esforços se deve o vivo fogo que tanto estrago produzio nos vapores *Taquary*, *Paraguay* e *Salto*. O Guarda-Marinha Affonso Henrique mostrou bastante valor luctando a par do 1^o Tenente Pestana. Ao muito distincto Eserivão Silva se deve hoje a conservação deste navio. Recebendo ordem de lançar fogo ao paiol da polvora, muniu-se de um charuto acceso e pôde conter seu entusiasmo até ao momento de se ouvirem os brados, de que fiz menção. O Commissario Simões snbiu ao convés e descarregou a caronada do BB. avante. (O relatorio menciona com louvor os nomes de outras praças e continua) :O contingente do 9^o, sob o commando do muito distincto Tenente-Coronel Guimarães, portou-se como era de esperar de soldados brasileiros : onthusiasmo na abordagem, valor e esforço denodado na lucta braço a braço com o inimigo, excedendo ao melhor elogio. Desferrando pois o *Taquary* do nosso costado de BB. seguiu rio acima perseguido por tiros do *Amazonas*. O *Marquez de Olinda* e *Salto* desceram, vindo fundear abaixo do logar da encarniçada lucta. Livres do inimigo, procurámos perseguil-os, mas não o fizemos por haver-se desmontado o leme ; governando, porém, com a vela de *estae* e *latina* e boa direcção da machina conseguimos abordar o *Salto*. Atracados assim, fiz

saltar o 1º Tenente Pestana e o denodado marinheiro Pedro Chaves (condecorado com duas medalhas humanitarias de 1ª classe): aquelle para commandar a presa e este para içar o pavilhão brazileiro no topo grande, recolhendo a bandeira paraguayana e a Guarda-Marinha A. Henrique. Cadaveres mutilados, canhões desmontados, marinheiros que exhalavam o ultimo suspiro, eis o que haviam deixado nossos encarniçados inimigos. Soube do Commandante do *Salto* que os quatro vapores, que nos atacaram, continham 575 praças de abordagem. Junto annexo o mappa dos mortos e feridos e extraviados, e termino com o voto unanime desta guarnição depositando nas mãos de V. Ex. a bandeira do *Salto*. Deus Guarde a V. Ex.

Relação: Praças fóra de combate 80: sendo 33, mortas; 28, feridas; 19, extraviadas, destas algumas esmagadas entre costados, outras precipitadas das gabeas, bordas e vergas, afundando-se no rio. A's 5 horas e 15 minutos da tarde, obstruidos convés e tolda com 63 cadaveres, foi mister lançar ao mar os 30 do inimigo. »

Mearim: «Espertados os fogos, esperei o signal de ataque, que foi içado desde que chegou ao alcance da artilharia o inimigo, e rompeu o fogo principiando pela *Belmonte*, testa da columna. O inimigo respondeu a este primeiro ataque, seguindo rio abaixo e tomou posição fora do alcance da artilharia. Chegando o *Amazonas* em

logar onde havia espaço para virar, fez a volta, trazendo sempre o signal do *atacar de perto o inimigo*. Virei tomando o canal da costa, prolonguei-me com um grupo de navios, ahi parei a 50 braças de distancia, e apresentando o costado de E B fiz romper nutrido fogo de artilharia e mosquetaria. Minutos depois de começar o combate destacaram sete vapores e tentaram abordar este navio, mas foram repellidos por descargas de artilharia e mosquetaria que vomitavam os flancos desta canhoneira. Virando depois em direcção ás chatas, passei proximo da *Belmonte* que ia rio abaixo, trazendo o signal as *bombas reaes não vencem a agua*. Acompanhei-a para dar-lhe soccorro, e logo que tomou o baneo da ilha Cabral dirigi-me á *Parnahyba*, que descia desgovernada por avaria no leme. Reebeu este navio nove balas no costado de BB., sendo tres ao lume d'agua; as avarias de EB. foram feitas por metralha, excepto um rombo ao lume d'agna; soffreram muito o apparelho e chaminé; perdeu-se um escaler e o maior está inutilisado, e o páo da bnjarrona. Entre os mortos conta-se o Guarda-Marinha Torreão. Officiaes e mais praças cumpriam bem seus deveres. O 1º Tenente Miranda em toda parte o via prevenindo tudo, e nos momentos da peleja tornar-se mais renhida, mais calma e sangue frio apresentava. O 1º Tenente Murinelli foi ineansavel no cumprimento do seu dever. O 2º Tenente Perry é um official distincto

de coragem e ardor no combate. O Aspirante Nascimento esteve ás minhas ordens, e muitas vezes seguiu a mosquetaria de clavina em punho. O Commissario Gnimarães e o Escrivão Evangelista prestaram valiosissimos serviços. O Capitão do corpo policial J. da Cunha e Alferes Almeida Souza tornaram-se dignos de menção. O Practico Santiago nunca abandonou a roda do leme. Seria injusto se deixasse de recomendar o sargento naval Pires Ferreira que esteve acima de todo elogio. Não devo esquecer o carpinteiro Malaquias que mais de uma vez sahio para o costado a tapar os rombos. A machina funcionou bem. Deus guarde a V. Ex.

Relação : Fóra de combate 10 praças, ou 2, mortos ; 7, feridos ; 1, extraviado ».

Beberibe: «Vendo então que quatro dos vapores seguiam rio acima procurando evitar a sorte dos outros já destruidos ou tomados, dei-lhes caça e approximei-me ao maior com firme tenção de abordal-o, fazendo-lho grossa avaria com o rodizio e fuzilaria. Tendo porém o inimigo com ardid procurado o banco, e dando-me o prumo duas braças, evitei de encalhar como me dizia o Practico, gainando para o canal. Ainda contiuei a dar-lhe caça, acompanhado então da *Araguary*, desistindo, porém, desso intento por não podermos alcançal-o. Achando-so encalhado o *Jequitinonha*, soffrendo vivissimo fogo da bateria collocada em terra, segui a protegel-o, remmindo-me

aos navios proximos, empregando-mo com os mesmos a fazer calar a bateria inimiga, cujo fogo cessou depois das 5 horas da tarde. De noite passei fundeado um pouco acima do *Jequitinonha*, com o *Ipiranga* e *Iguatemy* para defendel-o se fosse atacado. As avarias que soffri de mais importancia foram: (Constam da *Revista Maritima*). A perda que soffri no pessoal eleva-se a 5 mortos e 17 feridos, tendo já fallecido dous dos ultimos, como verá V. Ex. na relação do Dr. Caetano da Costa e no mappa junto. Terminaroi assegurando que a guarnição portou-se com valor e que os offleiaes combatentes e das classes annexas se conservaram nos respectivos postos desempenhando com bizzarria os deveres a sen cargo, especialmente eumprindome assignalar o 1º Tenente Gonçalves Duarte men immediato pela sua actividade e sangue frio. As praças do corpo do Espirito Santo merecem tambem louvores por terem seguido o exemplo do bravo Commandante o veterano Major Braga que esteve em sen posto de honra durante o combate. Deus guarde a V. Ex.

Relação: Mortos, 4; feridos gravemente, 3; levemente, 15; total, 22. >

Araguay: «Navegando na popa do *Amazonas*, que metten gallhardamente a pique dous vapores inimigos lançando-se de proa sobre elles; e vendo que ahi pouco me restava a fazer, investi contra o *Paraguay* (2) a fogos de metralha,

deixando-o depois ao *Ypiranga*, subi em perseguição dos quatro restantes que, a toda força, se escapavam rio acima. Neste intento approximei-me do *Beberibe*. Subimos juntos até que, passando-o, continuei a perseguil-os, fazendo com o rodizio de proa continuos fogos, do que resulton arrombar-se a popa do *Taquary*. A's 5 1/2 horas, veudo-me só á grande distancia, tive de parar por conhecer a loucura de ir batel-os de nouto com tanta desproporção. Desei pois, com o *Beberibe* para junto do *Jequitinhonha* de modo a protegel-o com artilharia contra as baterias de terra, quo do quando em quando ainda nos faziam certos fogos. Logo que cessou o fogo approximei a canhoneira da margem e ahi tomei quatro chatas cheias de munições bellicas, montando cada uma rodizio de 68. Receben este navio 23 balas de artilharia no costado, algumas no arvoredado, cinco na chaminé, tres nos esca-leres, afóra os innumerados, porém insignificantes rumbos das balas de fuzil. Antes de concluir, peço permissão para felicitar a V. Ex. pela intrepidez e sangue frio com que se portaram os officiaes, da Armada e do Exercito, e toda gnarnição. Acompanham a bandeira o flammla da republica que indevidamente se ostentavam no *Marquez de Olin-da* as quaes deponho nas mãos de V. Ex. por lhe pertencerem de direito. Deus gnardo a V. Ex.»

Relação : Mortos, 2 ; feridos gravamente, 3 ; feridos levemente, 1 : Total, 6.»

Iguatemy: « Quando a esquadra voltou de aguas acima seguindo o arrojo do *Amazonas* que investio de proa sobre alguns vapores e chatas mettendo-os a pique, esta canhoneira não tendo mais navio a combater foi collocar-se junto ao *Jequitinhonha*, que soffria terrivel fogo da bateria na barreira. Pouco depois de chegar a este ponto, sendo 3 horas da tarde, fui ferido gravemente por tiro de metralha na junta do pé direito, estando a meu lado no passadiço o major do corpo policial Bandeira de Gouvêa, ao qual felizmente passou de leve uma bala sobre o hombro rasgando apenas a farda. Chamei o Immediato e entreguei-lhe a direecção do fogo, recommendando-lhe que não desamparasse o *Jequitinhonha* e continuasse a sustental-o com o mesmo enthusiasmo na guarnição. Conduzido para baixo, affm de receber os soccorros medicos, conheci então que estava inutilizado. O meu Immediato 1º Tenente Xavier de Pimentel que, cheio do costumado enthusiasmo, foi occupar men lugar, foi morto cinco minutos depois por bala de artilharia que levou-lhe a cabeça. Continuou a sustentar o fogo com ardor o 1º Tenente Gomes dos Santos, cumprindo as ordens que lhe mandava, até que ás 6 horas da tarde calaram-se as baterias de terra e terminou todo o fogo. O navio soffreu mais no caseo e apparelho que no pessoal, pois, além do meu ferimento e morte do Immediato, apenas ficaram feridos os soldados do corpo

policia F. de Paula, levemente: Teixeira, Rangel, gravemente; marinheiro de 3.^a P. Alexandre, levemente. As avarias foram as seguintes: (*Revista Marítima*.) A' excepção do apparelho real, todos os cabos acham-se mais ou menos cortados. Deus guarde a V. Ex.

« *Farpados mastros e vencidas proas,
Trophéos de gloria.* »

Corriam tambem :

« *Sangrentas aguas, palpitanes corpos...
Despojos, innumerados, da Batalha!...
Mortos, feridos, moribundos iam
D'entre destroços, sobre as rubras aguas.* »

« *Salve da guerra deusa, arehanjo da batalha!
Que voas no vapor, que ruges na metralha!
Que cantas do combate aos infernaes clarões!...
Quando arrancas do bronze os eanticos malditos,
O eeo é fogo e aço, o ar — polvora e gritos...
E ferve e corre o sangue, em quentes borbotões.* »

« *De Jatahy, Mercêdes, Cuevas,
De Riachuelo as victorias
São feitos de armas, são glorias
Que te devem consolar;
A esses teus filhos caros,
A esses martyres santos
Suffragios, em vez de prantos,
Rende, ó patria, aos pés do altar!* »

Adelia F.

III.

Bordo do vapor *Amazonas*, surto abaixo do Riachuelo em Corrientes, 12 de Junho de 1865. Illm. e Exm. Sr. Almirante: Não fizemos tudo, mas fizemos o que pudemos. No dia 11 do corrente, Domingo da Santissima Trindade, foram tomados pela Divisão sob meu commando quatro vapores de guerra paragnayos e seis chatas com rodizios de 68 e de 80. Passo a expor a V. Ex., ainda que laconicamente, o occorrido, pois fatigado como fiquei e assim tenho continuado, me é impossivel fazer de outro modo. Eram 9 horas da manhã e nos assentavamos a almoçar, quando me deram parte que descia um vapor, dous, tres e assim até oito ; houve portanto um «*Safa Geral*» em toda a Divisão, e despertaram-se os fogos. Desciam aguas abaixo e com a correnteza do rio não seria menos de 12 milhas a marcha, portanto em um quarto de hora passavam em frente a nós os oito vapores paraguayos com seis chatas a reboque. Fizemo-lhes as honras que mereciam, ás quaes contestaram por igual modo: balas e metralhas de parte a parte era chuva, o chuva de respeito. Seguiram aguas abaixo e se collocaram proximo ao Riachuelo. Tratei como chefe desta Divisão que me tinha sido confiada, de dar um dia de gloria á Nação, fazendo respeitar nosso pavilhão. Tive de attender a mil circumstancias que

difficilmente com o nosso confuso e desordenado *Regimento de Signaes* o não podia fazer. Ficar parado, nada fazia; deseer, subiriam por traz das ilhas. Uma destas resoluções tinha a tomar: resolvi ir aguas abaixo, indo a *Belmonte*, commandante Abreu, na frente, que o fez galhardamente, não seguindo logo os outros por ficarem preteridos pela boa marcha do *Amazonas* no qual me achava. Esperaram-nos, e porque nos esperaram?... Estavam debaixo das barrancas. Collocaram convenientemente as chatas com peças de 68 e 80, e sobre as barreiras havia batorias não menores a 20 bocas do fogo. Provavelmente seriam as 22 peças que anteriormente disse a V. Ex., sabia que haviam chegado a Corrientes. Estas, apoiadas por mosquetaria do mais mil espingardas, faziam mortifero fogo sobre nossos navios, ao qual respondiamos com boa ou melhor vontade. Nosta descida, infelizmente, oncalhou o *Jequitinhonha*, onde o Chefe Secundino tinha sua insignia. Devia voltar a batel-os novamente, porém a estreiteza do canal não o permittia, sendo preciso descer muito abaixo. Tinha, felizmente, a bordo o praticio Bernardino Gustavino, que se pode chamar o Chefe dos praticios, o mesmo que ha 10 annos subiu a Esquadra, o desde então está ao nosso serviço.

Subi. Minha resolução foi: acabar do uma vez com toda a esquadra paraguaya, (!...) o que teria conseguido se os quatro vapores, mais aeima,

não tivessem fugido. Puz a proa sobre o primeiro, que escangalhei, indo ponco depois (!...) ao fundo. Segni egual manobra eontra o *Marquez de Olinda*, que inutilisei (!...) e depois o tereceiro que era o *Salto*, ficon da mesma (!...) forma. Os quatro restantes vendo a manobra que eu praticava e que estava disposto a fazer-lhes o mesmo, trataram de fugir rio aeima. Em seguimento ao tereceiro destruido, aproei a uma ehatata que eom o choque (!...) e um tiro foi a pique.

Exm. Sr. Almirante, todas estas manobras eram feitas pelo *Amazonas* (!...) debaixo do mais vivo fogo, quer dos navios e chatas, quer das baterias de terra e mosquetaria. A minha tenção era destruir por esta forma (!...) toda a Esquadra Paraguaya, que andar para baixo e para eima, pois necessariamente, mais cedo ou mais tarde, haviamos de encalhar, por ser o canal *muito estreito*. Concluida essa faina (!...) seriam 4 horas da tarde, tratei de tomar as ehatatas que, ao approximar-me, eram abandonadas, saltando todos os dellas ao rio, nadando para terra, que demorava a eurta distaneia. O *Paraguay*, de que ainda não fallei, reeeben tal rombo no eostado e caldeiras, quando desceram, que foi encalhar em uma ilha, e toda a gente saltou para ella, ngindo e abandonando o navio. A *Belmonte* recebeben tres rombos abaixo do lume d'agua, que se vin obrigada a encalhar para não ir a pique, tendo-se perdido todos os mantimentos, polvora, etc. Trato

da melhor forma de conseguir tapar os rombos, para o que já offereci por cada um que se tapasse, e que por este motivo ficasse quasi estanco « uma onça de ouro ». Espero que V. Ex. approvará esta minha resolução. Infelizmente o *Jequilinhonha* ficou encahalado onde a bateria de terra lhe fazia vivo fogo, que era contestado ; ao pôr do sol diminuiu, creio que por se terem acabado as munições. A *Parnahyba* está com o leme partido por uma bala e está em baixo fóra dos gonzos. Quando descia, quatro dos paraguayos trataram a um tempo de abordal-a. Seu commandante Capitão-Tenente Garcindo, como vinha aguas abaixo, aprofou sobre o *Paraguay*, deixando-o inutilisado. Os outros tres, querendo um delles abordar pela popa, o não poudo effectuar por causa da resistencia que encontrou; no entanto os dous da popa puderam lançar um troço de 30 e tantos Paraguayos, que ficando sobre a tolda mataram os que alli estavam, entre estes o Capitão do 9º de infantaria Affonso Teixeira e o Guarda-Marinha Greenhalgh, que defendiam a Bandeira com bravura e coragem; estes officiaes morreram em seu posto de honra. Avançaram então os reforços que esperavam a abordagem á proa : estes fizeram taes estragos (!...) que todos os Paraguayos, que tinham saltado, ficaram mortos, pagando assim a sua ousadia. Antes deste conflicto, uma bala veio inutilisar o leme, que a privava de manobrar convenientemente. Temos

em toda a Esquadra, entre mortos e feridos cerca de 180 a 190, destes 80 a 90 são mortos, nos quaes entram officiaes, marinheiros, e tropa.

Que direi a V. Ex. dos commandantes? Qualquer distincção que faça, necessariamente terá de desgostar. Entretido (!) com o querer aniquillar toda a Esquadra Paraguaya, não tive tempo de minuciosamente reparar para cada navio sobre si, os quaes muitas vezes, nas voltas, perdia de vista; mais adiante informarei pelos dados que fôr colhendo. Sei com evidencia, por so achar commigo, sempre « a meu lado » sobre o passadiço do *Amazonas* seu commandante Capitão de Fragata Brito, que se portou com bravura e sangue frio. Todos os officiaes se portaram « como deviam ». O Coronel Bruce, commandante da brigada, já conhecido por sua bravura, me coadjuvou, fazendo dirigir a tropa aos logares que mais convinha para offender o inimigo. Não tenho recebido ainda as partes de todos os navios, que remetterei na primeira occasião, indo só uma ou duas. Deus guarde a V. Ex. Illm. Exm. Sr. vice-almirante Visconde de Tamandaré, commandante em chefe da força naval do Brazil no Rio da Prata ».

Marinha d'Outr'ora, 1894. « Custou-nos tão assignalado triumpho 104 mortos, 123 feridos e 20 extraviados, além de avarias importantes em quasi todos os navios. Os paraguayos perderam para mais de 1.000 homens, 4 vapores e 6 baterias fluctuantes.

Nolsen ontren em combate adernade com todas as suas condoeorações. Tambem BARROSO, de pé no passadiço, apresentava sua imponente e marcial figura como « ponte do miraes milhares de projectis, que elioviam em torno qual granise. » Come o heroo da *Victory*, podia tambem repetir ao terminar a batalha :

GRAÇAS A DEUS CUMPRI O MEU DEVER » .

« Rompia a marcha o *Paraguay* eommandado pelo capitão Alonso, seguindo-lhe nas aguas o *Igurey* eommandante Cabral, e *Iporá* eommandante Ortiz, e *Salto* eommandante Alcaraz, e *Pirabebê* eommandante Pereira, o *Jejuy* eommandante Anicoto Lopez, o *Marquez de Olinda*, armado em guerra, sob e eommando do tenente Roblos, e e *Taquary*, arvorando a insignia do chefe Meza, eommandado por Martinez capitão de fragata o de bandeira. Reboecavam seis baterias fluetuantes, a nivelarem-se com as aguas, offerecende como unico alvo a *joia* de cada grosso eanhão de 68 a 80. »

« A escolha da posição fôra verdadeiramente inspirada. O canal tortuoso, tão estreito era, que ao lade da ilha a oseillação das aguas, causada per successivas rotações dos helices e rodas, dosmorouava terra da margem. »

« E' quasi impossivel descrever e *sublime horror* dessa pugna infernal, conceentrada em poucas braças de espaço e na qual cerca de 7.000 hemons procuravam dosapiedadamente exterminar-se » .

« A sorte dos navios brasileiros, porém, estava bem protegida pela santidade da causa que defendiam, e indomável coragem do seus imperterritos tripolantes. »

« Riachuelo foi um facto culminante na guerra provocada pelo dictador do Paraguay. A victoria que alli ganhou o Brazil, graças á inexcedivel bravura de seus marinheiros, soldados e pericia do chefe Barroso, influiu decididamente na sorte de toda a Campanha. Robles desistio da invasão de Entre-Rios. Estigarribia achou-se comprometido e isolado nas margens do Uruguay. E justo motivo do orgulho nacional deve ser a « recordação » de que alli, como em Riachuelo, a bandeira brasileira achou-se só perante o inimigo. »

« A esquadra brasileira, disse o *Moniteur Universel*, mostrou quanto póde a bravura alliada á sciencia e á disciplina, e o modo por que manobram as canhoneiras collocou a esquadra do Brazil e sua officialidade a par das marinhas europeas. »

Adolia Foneeca :

Nelson, Milti'des da mansão celeste,
Pasmado deste portentoso feito,
Mandam, depois de arrebatados, vel-o,
De Riachuelo ao veneedor seu preito.

Rozendo Moniz :

« Oh ! Riachuelo ! intervenção divina
Vales para o Brazil victorioso !
Revivêrão heroes de Salamina,
Fez-se — novo Themistocles — Barroso ».



« Humaitá, Junio, 12 de 1865. Mi estimado Sr. Berges. He recibido sus comunicaciones telegraficas de ayer dia hasta la ultima de la prima noche, on que me comunicaba el mal exito de la jornada del dia. Sin el retiro que nuestros vapores han hocho del Riachuelo todo se habria conseguido y la cosa *hubiera tenido otro nombre*. La sola presencia de essas embarcaciones hubieran reportado la ventaja que les ha faltado, pero asi no ha sucedido, aunque la jornada no ha sido por oso menos gloriosa. Lea U. el adjunto despacho para el comandante Bruguez y cerrando devuelva al portador para que siga con el, y digale a Bruguez que si quiere mande buscar los canones que estan en esa ciudad. Suy de U. muy atento F. S. Lopez ».

Assim foi, historicamente, a brilhante, rememoravel, magistral e heroica batalha que, a não ser documentada, pareceria tão incrível, quanto parecom as duas authenticas subidas e descidas dos famigeros Alpes.

« *Salve tu, que nos deste o sonho da vingança !
O gladio da justiça, o raio da esperança !
E da gloria cruenta — o magico esplendor. »*

* V. *Marinha d'Outr'ora*, V. DE OURO PRETO. Ed. 1894 pags. 165 — 186, e a relação dos officiaes no *Anexo III*.

(1) V. J. de La Gravière, e *Jornal do Brasil*, Setembro 3-5-8 e *Jornal do Commercio* de 21 de Outubro de 1900. *Batalha de Trafalgar*.

(2) Enealhado por effeito da *Parnahyba*.

Dr. Rozendo Moniz (*O Pais*, Juho 11 de 1896):

«Essa frota de 8 canhoneiras a vapor e 8 baterias fluctuantes, montando 47 canhões e 3.000 praças, avautajava-se a brazileira no estado sanitario da maruja e tropa, na abastança de combustivel mineral e de viveres frescos, no calado e força motriz da mór parte de seus vasos, e sobretudo, no conhecimento do local sagazmente escolhido, onde a protegiam redutos cobertos de basto arvoredo, no planalto de barreiras erectas a prumo, com 18 metros de altura, entre as quaes desagua o Riachuelo orlundo da lagõa Maloya, á margem esquerda do Parauá, eerea de tres leguas abaixo de Corrientes.

*Na tolda, Marcílio Dias
Oh! que prodígios fazias,
Contra quatro — a resistir!...
Mais denodo e mais pujança
Não se viu de aguias da França
Contra os leões de Aboukir!»*

Revista Marítima, 1883, O beijo como desejava, com o beque do Amazonas, pag. 26: *Paraguay* euealhado; estava perdido, com uma caldeira arrebeutada e o caseo, pela *Parnahyba*, quando passou.

Marinha d'Outr'Ora, pag. 186: Ainda bem que não roubaram á marinha brazileira a gloria do ter sido coueebida, por um dos seus mais illustres officiaes, essa arrojada manobra, que deu aos Austriacos a celebre victoria.

General J. Ouriques (*Jornal do Commercio* 25 do Maio): A 11 de Juho a Armada festejará o sou 24 de Maio: a batalha de Riachuelo — BARROSO é o OSORIO da Mariuha. A geração uova do Exereito do Mar, essa mocidade é BARROSO a domlnar «divino e sereno» a acção de uma indeeisa batalha. Seu lemma é: Tudo pela Patria.

COMPLEMENTO HISTORICO.

Illm. o Exm. Sr. — Tive o prazer do receber a carta de V. Ex. de 2 do corrente, e em resposta se mo offerece dizer-lhe que a lembrança do associar meu nome ao exame do « mais brilhante Feito de nossa Marinha de Guerra » é uma honra que não poderia reensar, e que agradoço muito cordialmente.

Estou persuadido que, pertencendo V. Ex. ao numero dos mais illustrados e distinctos Officiaes do nossa armada, o seu estudo acerca da memoravel BATALHA DO RIACHUELO, ha de recomendar-o ainda mais á estima dos seus companheiros de armas, e á gratidão do Paiz.

Com a mais distincta consideração

Do V. Ex.
Amigo e Patricio.
J. A. SARAIVA

Corte, 6 de Setembro de 1883.

